



Representação animal em “Cuentos de la selva” de Horacio Quiroga

Raquel da Silva Ortega (UESC)

O objetivo deste estudo é apresentar a obra “Cuentos de la Selva”, de Horacio Quiroga e analisá-la à luz dos estudos sobre representação animal, verificando as relações de alteridade e o gênero fantástico presentes na obra. “Cuentos de la Selva” reúne oito contos escritos pelo escritor uruguaio Horacio Quiroga (1879-1937) para seus filhos, ambientados na província de Misiones, norte da Argentina. Nestes contos são retratadas a fauna e a flora típicas da região e encontramos a relação do homem com a natureza, principalmente com os animais, apresentando assim um ambiente mágico e fantástico, desconhecido até então por não ter sido retratado na literatura de maneira hospitaleira para crianças. Vemos que a relação homem/animal ultrapassa a simples dicotomia humano x não humano e alcança outras esferas, como as questões culturais, centro e periferia (Buenos Aires x interior do país), a relação com o outro e as vozes dos excluídos. A partir das ideias de Maciel sobre representação animal na literatura (2011) e Todorov (2003;2010) sobre alteridade e fantástico, demonstramos que “Cuentos de la Selva” se insere no contexto dos estudos animais e que seu estudo nos permite concluir que a relação homem/animal é uma relação de alteridade, possível na literatura graças ao gênero fantástico.

